

Por Rosana Hessel

Esperança de milhões de brasileiros que desejam ter uma renda complementar na aposentadoria, os fundos de previdência privada perderam para a inflação no ano passado. De acordo com dados da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (Anbima), o rendimento médio dos fundos foi de apenas 5,85% enquanto o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) aumentou 5,91%. No ano anterior, o ganho havia sido de 10,61%.

O vice-presidente da Anbima, Carlos Massaro, explica que o resultado negativo foi consequência da combinação de alta dos juros e do sistema de marcação a mercado, pelo qual os fundos devem registrar os títulos que mantêm em carteira pelo valor que eles teriam se fossem negociados naquele momento, antes do vencimento. Com a subida dos juros em 2013, boa parte dos papéis de renda fixa ficou defasada e os fundos acabaram contabilizando perdas.

Massaro observa, porém, que a tendência começa a ser revertida em 2014. “De janeiro a julho, o desempenho já foi melhor que o de todo o ano passado. Está em 6,01%, acima da inflação acumulada no ano”, afirma. Conforme os últimos dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o IPCA-15, um indicador prévio da inflação oficial, teve alta de 4,17% desde janeiro.

Na avaliação do economista Ricardo Rocha, professor de Finanças do Instituto de Ensino e Pesquisa (Insper), o desempenho ruim dos fundos de previdência em 2013 decorreu também de um erro de estratégia dos gestores. “A renda fixa não conseguiu ganhar da inflação, e a bolsa, onde está boa parte dos ativos desses fundos, não vem registrando ganhos expressivos. Eles estavam muito chapa-branca. Acharam que a Selic (taxa básica da economia) ficaria inalterada e apostaram nisso. Mas os juros subiram, e eles acabaram perdendo o rendimento”, explica.

Fonte: [Jornal Correio Braziliense](#), em 30/07/2014.